

ANAIIS DO I CONGRESSO  
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA  
01



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

**ANAIIS DO I CONGRESSO  
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA**

Rio de Janeiro, de 15 a 20 de outubro de 1972

## A IMPORTÂNCIA SOCIAL DOS ARQUIVOS

*Francisco José M. Souza*

Considera a importância dos arquivos no processo de evolução social. Argumenta com os conceitos de Organização e Decisão, definindo o primeiro como resultado das necessidades do homem e o segundo como consequência da mutabilidade constante das organizações que produzem a necessidade de freqüentes decisões. Conclui que, para ambos, a necessidade do arquivo é imperiosa, por ser indispensável à organização e às decisões, o conhecimento prévio. Desenvolve considerações quanto à influência que ambas exercem sobre o comportamento humano para concluir que é legítima a tese de que o arquivo é um fator de importância social.

## THE SOCIAL IMPORTANCE OF ARCHIVES

The author discusses the importance of archives in the process of social evolution. He develops his argument with the use of concepts of Organization and Decision, defining the former as a result of man's needs and the latter as a consequence of the constant changes in organizations that create a need for frequent decisions. The archive is indispensable as a source of information upon which both are based. The author assesses the influence that the two phenomena have on human behavior and concludes that the archive, therefore, is a unit of great social importance.

## L'IMPORTANCE SOCIALE DES ARCHIVES

Il considère l'importance des archives dans les procès d'évolution sociale. Il argumente sur les idées d'Organisation et de Décision en précisant que la première est le résultat des nécessités de l'homme et la deuxième est une conséquence du changement constant des organisations en produisant la nécessité de fréquentes décisions. Il conclut que pour les deux la nécessité de l'archive est inévitable en étant indispensable à l'organisation et aux décisions le connaissance préalable.

Il développe des considérations relatives à l'influence que les deux exercent sur la conduite humaine. En conclusion, on peut affirmer que la thèse que l'archive est un facteur d'importance sociale est légitime.

De um modo geral, os estudos sobre o papel dos arquivos costumam ressaltar seus aspectos jurídicos, históricos e culturais.

À luz das ciências sociais, entretanto, os arquivos assumem uma outra dimensão muito mais ampla que, até o momento, não foi percebida sequer pela maioria dos arquivistas.

Trata-se da importância dos arquivos no processo de evolução social.

À primeira vista essa relação parece um tanto quanto absurda e a nossa intenção, no momento, é não só tentar demonstrar a sua existência, como também analisar a sua extensão em amplitude.

Para isso, no entanto, torna-se imprescindível esclarecer, antes de mais nada, alguns conceitos nos quais basearemos a nossa análise.

## 2. CONCEITO

### 2.1 — Organização

A fim de tornar mais fácil o relacionamento das variáveis que influirão em nossa análise, preferimos nos utilizar, no estabelecimento dos conceitos, do método indutivo, na presunção de que a análise dos fenômenos fornecerá uma compreensão muito maior do que a que seria conseguida através de descrições literárias.

Com esse escopo, começemos por estabelecer o que entendemos por organização.

Começemos pela seguinte constatação:

— Todas as pessoas sofrem necessidades.

Essas necessidades, das mais variadas espécies, atuam sobre as pessoas no sentido de motivá-las a uma ação destinada a satisfazê-las.

Exemplificando, consideremos a necessidade de ingestão de líquidos, que é fisiológica e, por isso mesmo, das mais elementares. Essa necessidade, agindo sobre as pessoas, cria o motivo para que elas procurem água.

Acontece, entretanto, que nem todas as necessidades são assim tão facilmente atendidas.

A maioria delas requer a conjugação dos esforços de várias pessoas, vultosos recursos e o emprego de máquinas.

O caso da água pode nos servir ainda de exemplo. Basta que consideremos o complexo sistema utilizado para o abastecimento de uma grande cidade como o Rio de Janeiro, São Paulo, ou qualquer uma outra.

Com essas noções, já podemos tentar extrair o nosso entendimento de organização.

Vimos que algumas necessidades humanas podem ser atendidas através de uma ação individual enquanto que outras requerem a participação de inúmeras pessoas agindo coordenadamente.

Quando essa última hipótese ocorre, essas pessoas, trabalhando em conjunto, passam a constituir uma organização.

Vê-se, portanto, que uma organização se constitui para atender a uma necessidade humana, expressa por um produto, ou por um serviço.

Esse atendimento constitui-se no objetivo da organização.

Por outro lado, verifica-se que as necessidades humanas modificam-se continuamente, razão pela qual torna-se imprescindível que as organizações também se modifiquem, sob pena de continuarem a prestar serviços, ou a produzir produtos que já não se fazem necessários.

Essa concepção de organização como um sistema social, altera profundamente o comportamento dos administradores e desloca o interesse dos analistas da administração, do processo de execução para o processo decisório.

Nesse ponto podemos passar ao segundo dos conceitos que pretendemos esclarecer.

Trata-se do conceito de decisão.

## 2.2 – *Decisão*

Vimos, anteriormente, que as organizações precisam adequar-se continuamente, a fim de fazer face às modificações ambientais.

Para essa adequação, torna-se necessário sejam tomadas decisões no sentido de orientar o processo de modificação.

Por conseguinte, será de bom alvitre estabelecermos, de início, o que entendemos por decisão.

Para os fins que temos em mente, o entendimento que melhor se adequa é o que considera decisão como uma escolha racional de determinado curso de ação.

Essa conceituação ressalta, intrinsecamente a importância do conhecimento da situação, quer na formulação das alternativas, quer na escolha de uma delas como a mais conveniente.

Assim, à medida em que a informação envolve conhecimento, ela se torna importante para uma decisão racional.

Isso não quer dizer, entretanto, que não se possa tomar decisões sem o respaldo de boas informações. O que estamos pretendendo evidenciar é que os administradores devem procurar reduzir, ao mínimo, o nível das incertezas, munindo-se, tanto quanto possível, de elementos informativos, que lhes permitam prever as conseqüências de uma determinada decisão.

Outro ponto importante a ser ressaltado no conceito de decisão que adotamos, é a sua relatividade, isto é, quando se escolhe determinado

curso de ação, automaticamente abandonam-se outros igualmente possíveis.

Daí a necessidade de um efetivo conhecimento da situação, a fim de que se escolha, realmente, o curso de ação mais indicado.

Do outro lado, os estudos sobre o papel da decisão nas organizações, constataram que a partir de uma decisão inicial, outros ocorrem nos vários níveis organizacionais, a fim de que a primeira seja implementada.

Não existe, pois, um único centro de decisão, mas um processo decisório desenvolvido através de um conjunto de centros.

Esse resultado é muito importante, não só porque evidencia a necessidade de informações em todos os níveis da organização, como também, sugere o grau de detalhamento com que tais informações devem ser prestadas.

### 2.3 – Conclusões

Desses dois conceitos, já podemos depreender o papel desempenhado pelos arquivos no desenvolvimento das organizações.

De fato, concluímos pela inevitabilidade das mudanças organizacionais.

Vimos que essas mudanças decorrem de decisões e constatamos que essas decisões serão tanto mais adequadas quanto maiores forem as informações acerca da situação sobre a qual se decide.

Daí a importância dos arquivos como fonte permanente de consultas e depositórios de elementos extremamente relevantes para o levantamento do perfil da organização, de sua vida, dos fatos que nela ocorreram, das soluções que foram ministradas e dos resultados que se verificaram.

A partir daí, quem quer que programe uma empresa, disporá de dados de irrefutável valia para estabelecer objetivos e metas, rever procedimentos e sugerir inovações.

Essa a importância dos arquivos do ponto de vista do desenvolvimento organizacional.

### 3. IMPORTÂNCIA SOCIAL

Dissemos no início, que o nosso objetivo seria tentar demonstrar a importância dos arquivos no desenvolvimento social.

Para tanto nos utilizaremos de um raciocínio de causa e efeito, tentando estabelecer a relação de causalidade existente.

Iniciemos pela observação de que o desenvolvimento dos estudos da psicologia, sob o enfoque comportamentalista, evidencia que o comportamento humano está estreitamente relacionado com as experiências vividas.